

VIA QUÁDRUPLA CÂMARA LOCAL VAI CONHECER O PROJECTO



As duas vias actualmente existentes na Linha do Norte ficarão, um dia, apenas para uso de comboios tranvias. Os rápidos passarão a utilizar outras tantas vias a construir paralelamente - isto pelo menos entre Porto e Aveiro. Em Espinho, esse alargamento traz implicações de ordem urbanística que importa conhecer em toda a sua extensão. E Espinho (a Câmara de Espinho) conhecê-las-á dentro de uma ou duas semanas quando receber o projecto.

□ PÁGINA 3

DIABETES EM DEBATE

Doença que se caracteriza pela formação abundante de urina (muitas vezes açucarada), sede e emagrecimento geral, a diabetes será tema de debate a partir da próxima terça-feira, aqui em Espinho.

□ PÁGINA 4

«TIGRE» CARVALHO APOSTA NA EQUIPA

«O Espinho dispõe de uma boa equipa, com valores, em número e qualidade suficientes para virem a garantir a nossa permanência». As palavras são do «tigre» Carvalho, em entrevista ao nosso jornal. Entrevista, dá-nos também o técnico de andebol António Canelas, que fala dos seus anseios e receios.

Para si, leitor amigo, temos ainda uma terceira entrevista desportiva - melhor, a continuação da entrevista ao presidente da Académica de Espinho, capitão Sérgio Santos. Desta feita, o responsável máximo da colectividade do hóquei em patins diz: «Com o empurrão financeiro da Solverde, vamos tentar a subida à primeira divisão».

□ DEFESA DESPORTIVA

FREGUESIAS RECEBEM MAIS 26 MIL

PÁGINA 5

COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR EM PARAMOS

A alta taxa de insucesso escolar na escola de Agueiro, em Paramos, fez mexer o pelouro da educação, que mandou fazer obras para se poder exercer ali um ensino quase individualizado e, por conseguinte, mais frutuoso.

PÁGINA 3

BANCADA DO «AVENIDA» TERÁ «IRMÃ» POVEIRA

Sem alaridos, com todos os vereadores a manifestarem unanimemente a sua concordância, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim autorizou o clube mais representativo da cidade, o Varzim Sport Clube, a construir uma bancada no seu estádio, de costas para o mar e defronte da rua onde se situa o recinto. No enfiamento da futura bancada, a escassas dezenas de metros, fica o principal hotel poveiro, de cinco estrelas.

Trata-se, aliás, de uma zona residencial, turística e desportiva bastante desenvolvida, com aquela rua a servir de passagem obrigatória para quem ali vive, pratica desporto e/ou se instala naquela unidade hoteleira. Isto, sem referir os muitos

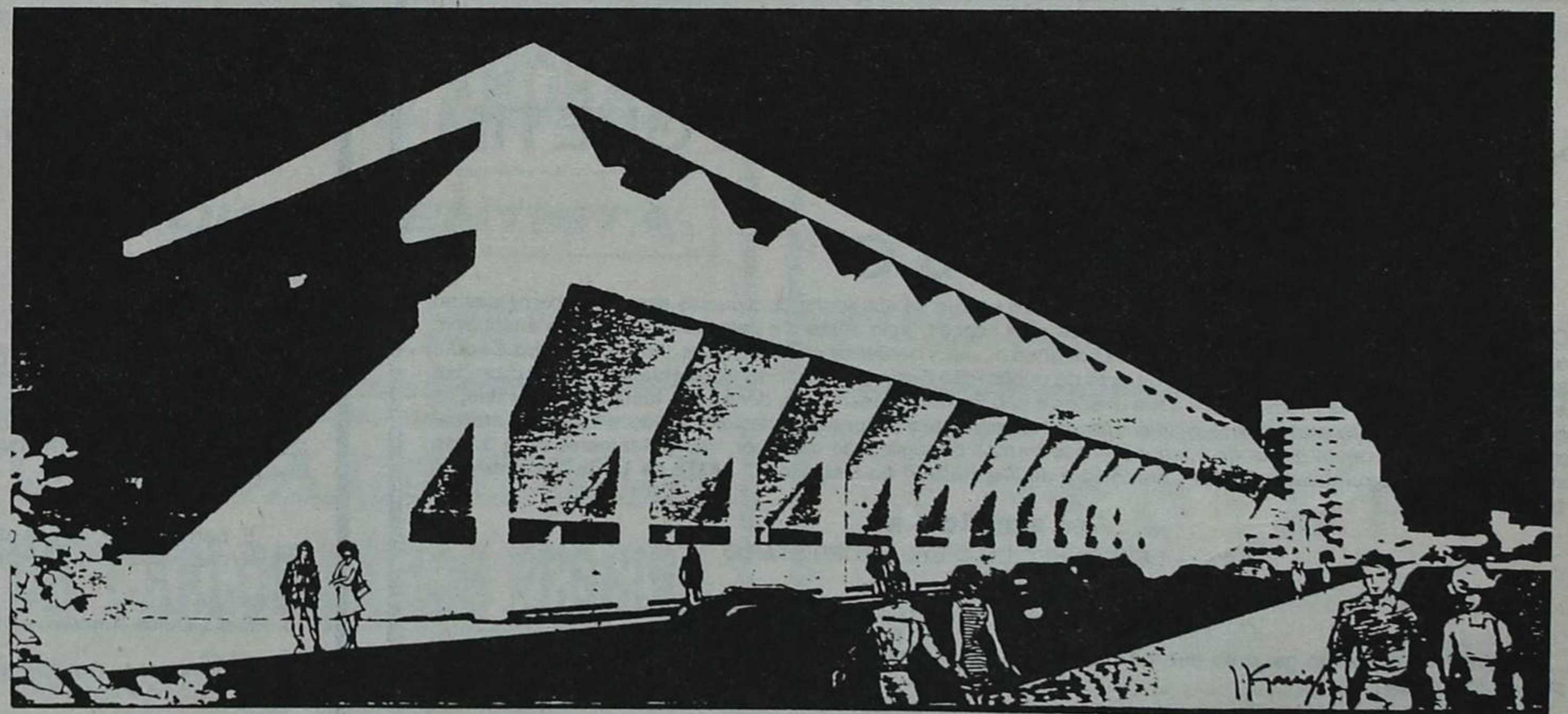
milhares de pessoas que em tardes de futebol demandam o estádio varzinista.

Não ligávamos qualquer importância a este caso da nova bancada poveira se, por cá, não estivesse iminente uma construção similar e que está sendo objecto de grande polémica.

Existe, ainda, uma série de coincidências, que mais reforçam a oportunidade deste trabalho.

Assim, em termos de «tamanho», pensamos que entre o Sporting de Espinho e o Varzim não há grandes diferenças tal como em relação às próprias cidades; ambos os estádios são

(Continua na pag. 6)



MAQUETA DA BANCADA

A DANÇA DOS PREÇOS

NA FEIRA SEMANAL

DATA	FRUTOS	LEGUMES
ÚLTIMA	Banana 200\$00	Abóbora 25\$00
	Castanha 150\$00	Agrião (molho) 45\$00
	Diospiro 120\$00	Batata 30\$00
	Laranja 110\$00/160\$00	Cebola 35\$00
	Limão 90\$00	Cenoura 30\$00
	Maçã 55\$00/75\$00	Couve branca 30\$00/40\$00
	Maracujá 100\$00	Feijão verde 100\$00
	Melão 70\$00	Nabiça (molho) 50\$00
	Pêra 70\$00	Pepino 100\$00
	Pêssego 140\$00/280\$00	Pimento 40\$00
	Romã 100\$00	Salsa (ramo) 10\$00
	Uvas 55\$00/100\$00	Tomate 50\$00/60\$00
ANTEPENÚLTIMA	Ameixa 100\$00	Abóbora 20\$00
	Banana 200\$00	Agrião (molho) 50\$00
	Figos 120\$00	Alface (pé) 20\$00
	Laranja 120\$00/160\$00	Batata 30\$00
	Maçã 50\$00/80\$00/90\$00	Cebola 40\$00
	Maracujá 100\$00	Cenoura 35\$00
	Melão 70\$00	Couve Branca 50\$00
	Meloa 60\$00	Espinafre (molho) 40\$00
	Pêra 70\$00/80\$00	Feijão Verde 120\$00
	Pêssego 180\$00	Pimento 50\$00
	Romã 120\$00	Salsa (ramo) 10\$00
	Uvas 60\$00/90\$00	Tomate 60\$00/100\$00

B. V. ESPINHO — 92 ANOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho assinala, dia 18, o seu 92.º aniversário.

O programa foi já delineado. É o seguinte:

9 horas — Hastear das bandeiras nacional e da Associação, no quartel; **9.30** — Sessão solene no salão nobre da Associação; **11 horas** — Missa na igreja matriz por alma de directores, sócios e bombeiros já falecidos; **12 horas** — romagem ao cemitério de Espinho, seguida de desfile do corpo de bombeiros e viaturas. O desfile apeado percorre as ruas 20, 15, 16, 21, 8, 23, 18, 33 e 16; o desfile auto percorre as ruas 20, 21, 8, 23, 18, 33 e 16.

O PARTIDO SOCIALISTA E A BANCADA

Com o pedido de publicação, o secretariado da secção de Espinho do Partido Socialista fez-nos chegar o seguinte comunicado relativo à nova bancada do Estádio da Avenida:

«1.º — Não é verdade que o Partido Socialista tenha decidido que os autarcas votassem, em qualquer circunstância, contra a construção da bancada;

2.º — Não é verdade que o nosso camarada Rolando de Sousa tenha, em qualquer momento, ameaçado demitir-se do partido;

3.º — O secretariado da secção do Partido Socialista de Espinho aproveita a oportunidade para reafirmar ao camarada Rolando de Sousa a sua inteira solidariedade».

BVE: VELHAS GUARDAS OFICIALIZADAS

A Associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi já oficializada. A escritura e respectivo estatuto foram publicados no «Diário da República» III série, número 22, de 26 de Setembro último.

HOMENAGEM A CARLOS MORAIS

Tal como estava previsto, a Cooperativa Nascente homenageou postumamente o poeta espinhense Carlos de Moraes. Foi na passada segunda-feira, data em que passavam doze anos sobre a morte do poeta e a homenagem constou do descerramento de uma lápide no seu jazigo (ver **evocação na última página**).

FESTA DOS ROJÕES

Fado, folclore, conjuntos e bandas — esta a variedade que oferecem as Festas dos Rojões de 1987.

Com início no próximo dia 16 e prolongando-se até 25, estas festas são em honra de S. Mamede de Nossa Senhora dos Altos Céus.

Eis o programa completo:

Sexta, 16 — Das 21 às 0.30, actuação do conjunto típico «Os Bairristas».

Sábado, 17 — Ao romper da aurora, salva de morteiros; seguidamente, saída de Zés Pereiras, percorrendo as principais ruas da freguesia; às 20.30, missa solene; às 21, desfile etnográfico; 21.30, Festival folclórico com o Grupo Semente, Rancho de Vilarinho de Cima (Paredes) e, Rancho de Nossa Senhora das Amoras.

Domingo, 18 — Às 8: Chegada das bandas musicais de Pejão e de Vilela; às 11 horas, missa solene, seguida de procissão; 16 horas: concerto pelas bandas; 21.30, actuação do grupo «Iniciadores».

Segunda, 19 — Ao romper da aurora, salva de morteiros; 9: entrada da Tuna de Anta; 11: missa solene; 15: feira das ovelhas; 16: concerto pela Tuna; 21.30: actuação do conjunto «Diapasão».

Sábado, 24 — às 22: noite de fado com Manuel Miranda, Alice Soares, José Carlos, José Gaio e José Maia.

Domingo, 25 — Feira dos tremoços durante todo o dia; às 15: entrada do grupo «Harpa»; 21.30: actuação do grupo «Espaço».

VENDE-SE

Terreno com projecto aprovado para vinte e quatro habitações e dois locais de comércio. Contactar telefones: 724587/7825303.

PRECISA-SE

MOTORISTA

Com carta de condução profissional, de pesados, para empresa em Espinho. RESPOSTA AO N.º 18682

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com bons conhecimentos de facturação, expediente e carta de condução de ligeiros para empresa em Espinho. Resposta ao n.º 18683.

Leia e assine «Defesa de Espinho»

CRÓNICAS DO IMPREVISTO

■ NAPOLEÃO GUERRA

Pese o advento em força do vídeo, pesem as cíclicas crises, o cinema continua bem vivo, para gáudio e prazer daqueles que gostam de o ver «en su sitio» como diriam os espanhóis, ou seja, nas tradicionais salas, em grandes écrans, por entre o mascar de chicletes e gentes heterogéneas, que ao intervalo compram rebuçados e tomam café ou refrigerantes.

Assim, em ambiente muito peculiar, que ainda não dispensa e agora mais livremente, as mãos dadas e as carícias dos parzinhos «in love», no escurinho do cinema como canta a brasuca Rita Lee, é que sabe bem apreciar uma boa fita, saindo do rotineiro écranzinho doméstico, insensível e sem dimensão.

Talvez que toda esta ambiência «sui-generis», tenha contribuído também para que o cinema, ao qual muitos auguravam breve fim, se mantenha vivo e actuante, continuando a criar monstros sagrados, vide casos de Woddy Allen, Dustin Hoffman, Steven Spielberg, Meryl Streep, Milos Forman, Sally Field, Silvester Stalone, etc., etc., ou ídolos de pés de barro, ou ainda «sex-symbols» e muitas outras coisas, que dele fazem desde há longuíssimos tempos, uma poderosa e singular indústria, mista de arte e comércio, que cria e devora mitos ao ritmo frenético da própria vida hodierna.

E se mais não houvesse para provar tudo isto, bastaria a atribuição anual dos Oscars e o interesse que em todo o mundo desperta, para atestar que a sétima arte continua em plenitude.

Pela nossa parte, que tivemos a felicidade de ver filmes como Shane, E Tudo o Vento Levou, O Comboio Apitou Três Vezes, Casablanca, Alamo e muitos outros que fizeram e fazem ainda, as delícias de tantos cinéfilos, continuamos a gostar de ir ao cinema, trocando sem hesitar o tal vídeo caseiro, pela ambiência muito especial das salas de cinema, para gozarmos em toda a sua essência o fascínio de um espectáculo que, quando bom, continua a ser insubstituível.

«Defesa de Espinho»
2896 — 8/10/87

JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM (ESPINHO)

A V I S O

Verificando-se desde há mais de 10 (dez) anos o estado de abandono de algumas sepulturas perpétuas no Cemitério desta Freguesia, a seguir identificadas pela secção, pelo número e pelo nome em que se encontram registadas, avisam-se os respectivos concessionários ou seus herdeiros ou outras pessoas interessadas de que, se no prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação deste aviso, não se apresentarem a reivindicar, por escrito, a esta Junta de Freguesia os seus direitos e não fizerem cessar nelas, dentro dos trinta dias seguintes, as necessárias obras de conservação, serão as correspondentes concessões declaradas, para todos os efeitos, prescritas a favor desta Junta de Freguesia, nos termos da legislação em vigor, designadamente no § 3.º do artigo 19.º do Regulamento deste Cemitério e do Capítulo VI do Decreto N.º 48770 de 18 de Dezembro de 1968.

DA SECÇÃO — B

N.º 1 — DESCONHECIDO O SEU PROPRIETÁRIO

DA SECÇÃO — H

N.º 9 — DESCONHECIDO O SEU PROPRIETÁRIO

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e jornais da cidade.

Secretaria da Junta de Freguesia, aos 26 de Setembro de 1987

O PRESIDENTE DA JUNTA,
Joaquim Rodrigues Duarte

«Defesa de Espinho»
2896 — 8/10/87

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 84/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que o prazo para a apresentação do trabalho referido na parte final do artigo 2.º do edital n.º 55/87, datado de 23 de Junho de 1987, sob o título «ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO BASE DE APROVEITAMENTO DA FÁBRICA BRANDÃO GOMES, BEM COMO DA ZONA ENVOLVENTE» foi prorrogado até 31 de Outubro do ano em curso.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

E eu, Dulce Amorim, servindo de Director de Serviços do Departamento Administrativo, o subscrevi.

Espinho, 1 de Outubro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

**VIA QUÁDRUPLA
SERÁ REALIDADE**

**CP ENTREGARÁ EM BREVE
PROJECTO DEFINITIVO
PARA CÂMARA APROVAR**

Dentro de uma ou duas semanas, os Caminhos de Ferro Portugueses (CP) deverão fazer chegar às mãos da Câmara Municipal o projecto definitivo para o alargamento da linha férrea de duas para quatro vias — soube «Defesa de Espinho» junto de fonte camarária.

O processo, que se arrasta há já alguns anos, tem sido acompanhado por edis espinhenses e pelos responsáveis pelo departamento técnico, no sentido de se encontrarem soluções que não causem grandes prejuízos ao concelho. Prejuízos que poderiam ser mais acentuados na zona urbana. Chegando ao fim, eis agora o projecto final que — espera-se — se enquadre nas conformidades discutidas e estudadas durante todo este tempo.

Depois de aprovado pela edilidade local, a CP deverá mandar publicar o projecto definitivo no «Diário da República» para que se sigam os trâmites legais. Não será, contudo e ainda segundo a nossa fonte, para muito breve o arranque das obras em Espinho, pois está decidido que o seu início far-se-á pelos extremos da linha quádrupla, ou seja, a partir do Porto para Sul e de Aveiro para Norte. A construção de quatro vias vem implicar uma grande reestruturação na zona em que serão implantadas e a Câmara desde sempre deixou bem claro que não estaria interessada em dar de mão beijada à CP os terrenos necessários à obra sem contrapartidas. Daí que, no troço Aveiro-Porto, Espinho tenha sido o concelho mais moroso no encontrar de soluções. Faça-se, todavia, justiça e diga-se que os Caminhos de Ferro Portugueses se mostraram, desde logo, abertos ao diálogo e dispostos a aceitar alternativas.

Entre as várias infra-estruturas a criar, salienta-se a transferência da estação da CP para onde se encontra a do Vale do Vouga, a construção de passagens de nível (PN) superiores e inferiores, nomeadamente nas ruas 33 e 7. Note-se que esta transformação se deve à nova ponte sobre o Douro.

MUDANÇAS DESEJADAS

Toda a gente concorda (salvo os mais conformistas) que a actual estação da CP não tem condições. Edifício «demodé», resguardos que nada protegem, principalmente quando a chuva é forte, atractivo para passagem de peões que ali arriscam a pele, são características que indicam a necessidade de uma mudança. A via quádrupla, com todas as reestruturações que implica, trará, portanto, uma mudança desejada com a transferência de estação.

Mas outras transformações têm de acontecer. Não vamos sonhar que a ampliação da linha férrea traga consigo, também, novas locomotivas e carruagens. Isso é outra conversa. Queremos, no entanto, poder sonhar que, com o alargamento da linha, terminem muitos contratemplos dos utentes da CP. Um deles — e o mais grave — é criado com os constantes atrasos que transtornam a vida daqueles que não têm outra alternativa de transporte. Sonhemos, então, apesar de saber tratar-se de um sonho de longo prazo. E até lá... outro remédio não há senão aguentar com os contras da CP.

Margarida Fonseca

**OBRAS NA ESCOLA
DO AGUEIRO (PARAMOS) UMA BATALHA
NA GUERRA AO INSUCESSO ESCOLAR**

Os últimos dados conhecidos são assustadores: na escola do Agueiro, em Paramos, o analfabetismo ronda os 70 por cento! Trata-se, por conseguinte, de uma situação a exigir medidas e isso mesmo está a fazer o pelouro da Educação da Câmara Municipal.

Ao que nos disse a própria vereadora encarregue desta área, Prof. Elsa Tavares, foram já iniciadas obras naquela escola que permitirão mais eficazes sistemas pedagógicos para situações como esta: por um lado, reduzir-se-á substancialmente o número de alunos por turma; por outro, poder-se-á «chegar» a um ensino praticamente individualizado nos casos mais especiais.

Em concreto, o que se está a fazer na escola do Agueiro é a construção de mais duas salas de aula, um salão polivalente, uma

cozinha, uma sala para reunião de professores e instalações sanitárias condignas. «Com isso, a escola fica, sem dúvida, com melhores condições», acentuou a vereadora.

**OBRAS PRONTAS
EM DEZEMBRO?**

Para possibilitar a execução das obras em pleno período de aulas — não seria possível fazê-las durante as férias?, interrogação nossa —; para possibilitar as obras, dizíamos, foi preciso transferir temporariamente os alunos habituais da escola do Agueiro. Sensivelmente metade estão noutra escola de Paramos e os restantes recebem aulas na escola de Silvalinho, Silvalde, para onde são transportados em autocarro da Câmara.

Segundo o delegado escolar, Prof. Duarte Ribeiro, as obras deveriam ter sido dadas já prontas, mas atrasos vários levam-no a calcular que antes do fim do ano não estejam concluídas. O mesmo pensa a vereadora do pelouro de Educação, que dá como data provável para o término dos melhoramentos o mês de Dezembro.

**PRÉ-PRIMÁRIO
EM GUETIM**

Elsa Tavares falou-nos, entretanto, do ensino pré-primário, que vai ter mais um pólo em Guetim. Em Novembro próximo deverá arrancar a construção do edifício necessário, em terrenos que são propriedade da junta guetinhense.



Elsa Tavares, responsável pelo pelouro da Educação, dá um contributo decisivo para combater o insucesso escolar no Agueiro, Paramos

E provável, por outro lado, que outras freguesias venham a dispor também de edifícios próprios para o ensino pré-primário oficial, mas num prazo que não será tão curto.

VIDRARIA CENTRAL
Fontes & Filhos, L. da
Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

RETRATOS DE ARTE
Fata Artis
ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO
MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO
Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)
— MÉDICA CLÍNICA GERAL —
INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO
Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

**AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENTIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS**
ANTENOR PEREIRA
Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO
Agora também no ângulo das ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

FERNANDO RODRIGUES LIMA
Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas coleções para 1987 e 1988, acabadas de sair.
Vimura, Parêta, Parati, etc.
-DESCONTOS ESPECIAIS
A EMPREITEIROS
Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

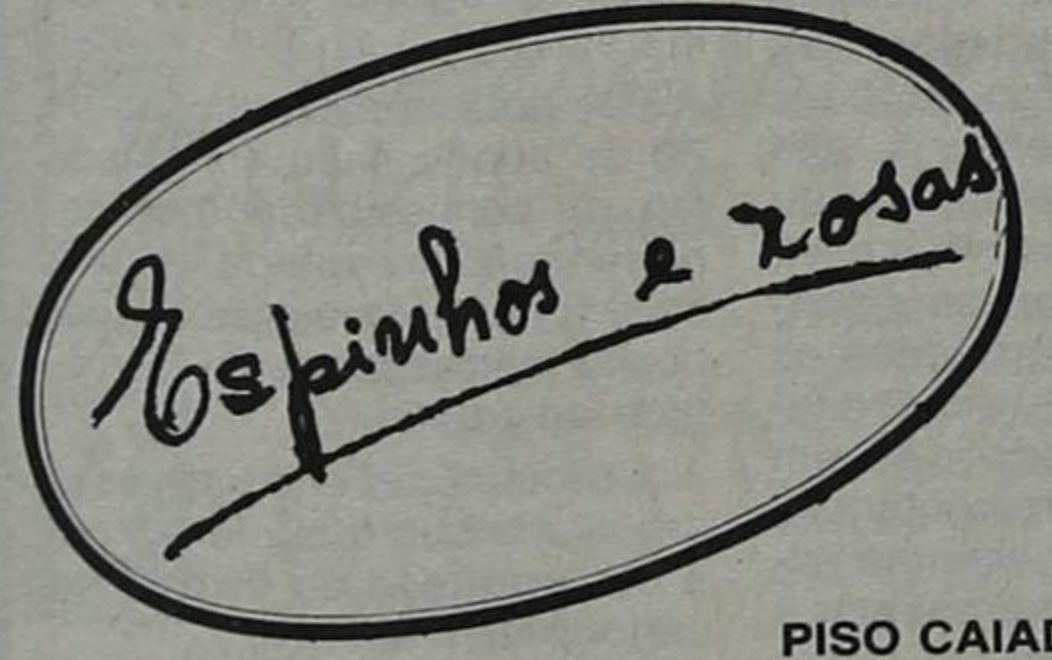
SIMON, S. A.
**COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES**
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA
EVA PACHECO
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA
Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA
Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 — CORTEGAÇA



**PISO CAIADO:
— TRAÇO APAGADO**

**OS BENGALIEIROS
QUE NÃO HÁ**

Uma das lacunas do novo salão da Câmara, onde agora se realizam as sessões da Assembleia Municipal, tem a ver com bengaleiros. «Espécies» dessas não vimos e, azar dos azares, no dia de estreia da sala, chovia a cântaros. Resultado: o ping-pong dos guarda-chuvas ia transformando o lindo piso de cortice numa piscina.

A sinalização horizontal das nossas ruas (vulgo pinturas no pavimento), está a dar que fazer às brigadas municipais: mal acabam de ser pintadas e pisadas pelos rodados das viaturas, e começam logo a apagar-se. A experiência destas coisas diz que se deve usar nestas pinturas uma tinta especial aplicada a quente. Parece, porém — dizem as más línguas — que se estão a usar uns restos de cal de pintar galinheiros...

SEMANA DO DIABÉTICO COMEÇA TERÇA-FEIRA

Por iniciativa da Delegação de Saúde de Aveiro – Núcleo de Diabetologia – vai realizar-se, entre 6 e 10 do corrente mês, uma semana do diabético.

A ideia surgiu a partir da análise do número assustador de diabéticos em Portugal. O distrito de Aveiro, ao qual pertencemos, não foge à regra; só no concelho de Espinho existiam, em Agosto último, 216 doentes da diabetes.

No sentido de uma melhor detecção e combate à doença todas as Unidades de Saúde do concelho foram dotadas com aparelhos de medição da diabetes.

A Semana do Diabético começa – no dia 6, como já referimos – em Espinho, em local a designar. Do programa consta o seguinte: às 9 horas mesa redonda subordinada ao tema «Tratamento da Diabetes Mellitus», em que serão debatidos os objectivos desta iniciativa, a importância do controlo da diabetes, a insulina, os antidiabéticos

orais, a alimentação e o exercício físico do diabético; às 15 horas haverá uma outra mesa redonda sobre «A Educação do Diabético» em que participarão a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, de Lisboa; o Serviço de Endocrinologia do Hospital de S. João e o Serviço de Endocrinologia do Hospital Militar, ambos do Porto e o Serviço de Endocrinologia do Hospital da Universidade de Coimbra. No dia seguinte haverá uma série de acções de sensibilização local, deixadas à iniciativa de cada Centro de Saúde, nomeadamente, palestras, rastreios, etc..

A 8 o programa prossegue na Curia, no Hotel Palace, com uma mesa redonda, com início às 9 horas, e o tema será as «Complicações Crónicas da Diabetes Mellitus»: doença arterial periférica, o pé do diabético, complicações renais, complicações oculares e complicações neurológicas. Após intervalo para o almoço, os trabalhos prosseguem da parte da tarde com as «Complicações Agudas» a serem debatidas em mesa redonda. Serão participantes as mesmas entidades que, em Espinho, debaterão a «Educação do Diabético».

Um dia depois haverá mais uma série de acções de sensibilização locais, à semelhança do dia 7.

A Semana do Diabético termina a 10, em Aveiro, no auditório da Câmara Municipal. O programa do último dia, com início às 9 horas, resume-se no debate de vários temas; Diabetes Mellitus – doença social, pelo Dr. Sá Marques; Epidemiologia da Diabetes Mellitus, professor Eurico Lisboa; Etiopatogenia da DM tipo I, Dr. Luís Medina; Etiopatogenia da DM tipo I, Dr. Charneco da Costa; Perspectivas futuras no tratamento da DM, Dr. Almeida Ruas e sobre o Núcleo Regional de Diabetologia de Aveiro, pelo Dr. Simões Pereira.

DIABETES: A DOENÇA

A diabetes é uma doença que se caracteriza pela formação abundante de urina (muitas vezes açucarada), sede e emagrecimento geral.

«Defesa de Espinho» – 2896 – 8/10/87

Constituição de Sociedade

No dia trinta de Setembro de mil novecentos oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO – VÍTOR JORGE FERREIRA NETO, solteiro, maior, natural de Maceda, Ovar, onde reside na Carvalhoeira, por si e procurador de:

a) – **JOAQUIM FERREIRA JORGE NETO**, casado com Rita Montano Jorge Neto em comunhão de adquiridos, residente na Rua das Laranjeiras, 336, apartamento 808-A, Rio de Janeiro, Brasil, onde é emigrante português, natural da mesma de Maceda;

b) – **JOSÉ FERREIRA JORGE NETO**, casado em comunhão geral de bens com Maria José Rocha Neto, residente na mesma cidade do Rio de Janeiro, Rua Pinheiro Machado, 181, apartamento 301, natural da mesma de Maceda, emigrante português.

SEGUNDO – JUSTINO FERREIRA JORGE NETO, solteiro, maior, natural daquela de Maceda, onde mora na Carvalhoeira.

TERCEIRO – MANUEL FERREIRA JORGE NETO, solteiro, maior, natural da mesma de Maceda, onde mora na Carvalhoeira.

QUARTO – GERALDO FERREIRA JORGE NETO, natural da mesma de Maceda, onde reside, casado com Aida Maria Diogo Rodrigues de Oliveira em comunhão de adquiridos.

QUINTO – TEÓFILO FERREIRA JORGE NETO, solteiro, maior, natural da mesma de Maceda, onde mora na Carvalhoeira.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que pela presente escritura é constituída uma sociedade por quotas entre os outorgantes e mandantes do primeiro, todos filhos de Joaquim de Sá Jorge Neto e Lucinda Rodrigues Ferreira nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro – A sociedade adopta a denominação «IR-

MÃOS NETO – CONSTRUÇÕES, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua dezanove, quatrocentos setenta e quatro, Espinho.

Segundo – O seu objecto é o exercício da actividade de Compra, Venda, Construção e Administração de Propriedades e Estabelecimentos Comerciais e Industriais.

Terceiro – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões e quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de sete quotas, uma de seiscentos mil escudos do sócio Justino Ferreira Jorge Neto, e seis de trezentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos restantes sócios Vítor Jorge Ferreira Neto, Joaquim Ferreira Jorge Neto, José Ferreira Jorge Neto, Manuel Ferreira Jorge Neto, Geraldo Ferreira Jorge Neto e Teófilo Ferreira Jorge Neto.

Parágrafo único – Acha-se já depositada a quantia de um milhão e duzentos mil escudos correspondente à entrada de metade daquelas quotas sendo a importância respeitante à restante metade entregue pelos referidos sócios no prazo de trinta dias a contar de hoje.

Quarto – A gerência e a administração da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, ficam a cargo de todos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, nomeadamente, para outorgar em quaisquer escrituras notariais, comprar e vender viaturas automóveis e para representar a sociedade em juízo.

Quinto – É livre a divisão e cessão de quotas entre sócios ficando, contudo, a cessão a estranhos dependente do consentimento da sociedade que reserva o direito de preferência na alienação.

Sexto – É permitida a amortização de quotas nos seguintes casos:

a) – Quando, em consequência de divórcio ou separação de bens, a quota seja ad-

judicada a pessoa diferente do respectivo titular;

b) – Em caso de falência ou insolvência do respectivo titular;

c) – Em caso de penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão judicial.

Sétimo – Em caso de exclusão de sócio por justa causa, o valor da quota será determinado pela assembleia geral sem participação na mesma do sócio excluindo.

Oitavo – As assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência.

Nono – Anualmente será dado balanço referente a trinta e um de Dezembro e os lucros do exercício, uma vez deduzidos cinco por cento para constituição ou reintegração da reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas, salvo se a assembleia geral deliberar, por maioria simples, afectá-los, total ou parcialmente, à constituição e reforço de outras reservas ou a quaisquer outras aplicações de interesse da sociedade.

Décimo – A sociedade assumirá, nos termos do artigo dezanove do Código das Sociedades, todas as despesas com a sua constituição, designadamente, com as desta escritura, registo e despesas inerentes.

Foi exibido o certificado de 29 de Junho findo comprovativo da admissibilidade da denominação adoptada e também foi exibida a guia de depósito correspondente à metade do capital.

A procuração encontra-se já arquivada sob o número trinta e um no maço do livro deste cartório cem-A.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Espinho e Cartório Notarial, trinta de Setembro de mil novecentos oitenta e sete

O Ajudante do Cartório,
Assinatura ilegível

 **TRANQUILIDADE
SEGUROS**

Declaração Amigável de acidente automóvel

Entrou em vigor a partir de 1 de Outubro de 1987 uma nova forma de participação dos Acidentes de Automóvel – a **Declaração Amigável** – como tem sido publicitado.

A TRANQUILIDADE SEGUROS solicita a todos os seus clientes que se dirijam a qualquer escritório da Companhia, a fim de receberem os esclarecimentos que entendam necessários e os respectivos impressos.

Viaje tranquilo, trazendo no seu automóvel a **Declaração Amigável**

Em ESPINHO
estamos na Rua 20. 534 – 4500 ESPINHO
Telefone 72 12 61

VENDE-SE OVAR

– ÁREA DE 4.000 M² EM LOCAL PRIVILEGIADO NO «CENTRO» DA CIDADE, COM TRÊS FRENTE.

– INTERESSA PARA GRANDE CENTRO COMERCIAL, SUPERMERCADOS, EMPRESAS CONSTRUTORAS E ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS.

– **Contactar pelos telefones 52015/7 de Ovar (56) para combinar visita ao local.**

CARLOS PINTO COELHO E A «NOVA» RTP

PROGRAMA INFORMATIVO DO PORTO FALARÁ DA IMPRENSA REGIONAL

Carlos Pinto Coelho é um homem que a maioria dos portugueses conhece. Considerado um dos melhores jornalistas deste país, não recebe, contudo, idêntico título nas suas funções actuais: director de programas da Radiotelevisão Portuguesa (RTP).

A grande razão da conversa com Pinto Coelho foram os novos programas que, a partir do próximo dia 12, vão iniciar nos dois canais. E uma boa nova nos foi dada: a Imprensa Regional será um dos temas em destaque nas manhãs da RTP-1, num programa informativo feito através dos estúdios do Porto e que se chamará «Bom dia».

Justificação para se falar da Imprensa Regional é a falta de apoio que ela recebe, a sua importância no desenvolvimento de uma região e exemplo de verdadeira «escola» de futuros profissionais. Apresentado por Judite de Sousa e José Cruz, no «Bom Dia» a Imprensa Regional será abordada quer através de entrevistas, textos inseridos, etc.. Em abono da verdade, se poderá dizer que, desta forma, a RTP estará a fazer justiça a órgãos da comunicação social a braços com tantas carências.

Outras novidades? Algumas, pese embora o temor de que, nos primeiros tempos, recebamos, como presentes, bons programas, para regressarem depois os «enlatados». Carlos Pinto Coelho discorda da acusação de má programação e assegura que «a RTP é uma das melhores televisões do mundo».

Séries de qualidade serão «Lá em casa tudo bem», no segundo canal, com Raul Solnado, às terças-feiras à noite, e «La Low», às quintas-feiras, também na RTP/2, série que conta com cinco prémios «Emmy».

A Edipim, produtora independente, fez um contrato por dois anos com a RTP e prepara uma nova telenovela portuguesa, a transmitir a partir de Outubro de 1988: «Passarelle». Filmes de qualidade serão exibidos no pequeno ecrã, como são exemplos «Os saltadores da arca perdida», «O padrinho», «A amante do tenente francês», «Superman», «Psico», «A sede do mal», «Exorcista II», etc.. A RTP/1 abrirá às nove ho-

ras da manhã com o programa «Bom dia», que antecede o «As dez», desta feita apenas com dois apresentadores: Rute Soares e Sérgio Figueiredo.

Por seu lado, a RTP/2 estará no ar a partir das 13.15 com a série «Os imigrantes». Carlos Pinto Coelho diz-nos que «Dallas» vai ser substituída por outra série — «A clínica da floresta negra» —, detentora

do recorde de audiência na República Federal da Alemanha.

Director satisfeito com as mudanças conseguidas, Carlos Pinto Coelho mostrou-se feliz por acabar com o «mito dos mapas-tipo, porque durante trinta anos se viveu na expectativa por sua causa». Ficarão, assim, apenas «novos programas 87/88», e um

plano para dois anos. Plano de programação que aquele jornalista quer alongar para seis anos devido à televisão privada e à concorrência das empresas vídeo.

Cabe, agora, aos telespectadores aprovarem ou não este plano de programas. A expectativa passou a ser sua.

M.F.



Carlos Pinto Coelho: um director que, embora não agrade a todos, acha que a RTP é uma das melhores televisões do mundo (foto cedida por Carlos A. Tavares)

ASSEMBLEIA APROVA REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO/87

FREGUESIAS VÃO RECEBER MAIS 26 MIL CONTOS

O primeiro ponto da ordem de trabalhos e uma moção no período antes da ordem do dia preencheram a segunda reunião da 4.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada na penúltima terça-feira. Reunião marcada por intervenções longas, um certo arrastamento na discussão dos assuntos e as interferências constantes na aparelhagem sonora de uma certa rádio local, que deu um certo tom musical aos trabalhos.

Aprovada a proposta de revisão ao plano e orçamento municipal para o corrente ano, sem contar, todavia, com a unanimidade já que pontos existiam por esclarecer. A ausência de «Lito» Gomes de Almeida, presidente da edilidade, impediu que se fizesse o habitual balanço da actividade camarária e, também, que, aquando da discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos, não houvesse respostas esclarecedoras às questões levantadas.

O documento apresenta duas boas novidades: as freguesias irão receber mais 26 mil contos para obras a realizar ou a ser levadas a cabo, para além dos 10 mil contos da dotação inicial. Por seu turno, o conjunto habitacional da Ponte de Anta (3.ª fase) conta com mais 22 mil contos, totalizando, portanto, 120 mil contos.

Nos vários capítulos do orçamento, porém, rubricas ligadas a despesas (nomeadamente onde colocaram verbas em «Outros» e «Pessoal em qualquer outra situação»), levariam ao levantamento de dúvidas que Valdemar Ribeiro, o único edil presente, não soube esclarecer. Assim, depois de uma proposta do PRD para adiar a votação, proposta reprovada por maioria, o documento camarário acabou por passar com 17 votos a favor, 6 contra (PRD, PCP e CDS) e uma abstenção de Antenor Pereira.

Justificações para a não aprovação foram dadas pelos deputados municipais com a falta de esclarecimento nas dúvidas surgidas.

A revisão ao plano e orçamento municipal para o corrente ano conta, para despesas correntes, com 20 mil contos (pessoal, bens não duradouros, aquisição de serviços, dotação provisional e outras despesas correntes) e de 48 mil contos para despesas de capital (habitação e freguesias), num total geral de 68 mil contos.

Segundo Valdemar Ribeiro, as expectativas do orçamento ordinário foram confirmadas e as verbas com que esperavam estão a ser atingidas ou ultrapassadas. Para 1988 conta-se com uma verba de um milhão e 200 mil contos. Aquele vereador disse, também, que a Câmara tem meios financeiros à volta dos 350 mil contos e que não há problemas com obras, informando a Assembleia estar «bem encaminhado o desbloqueio do cemitério de Anta, obra necessária para Espinho».

Se dúvidas ficaram com a aprovação deste documento camarário, possibilidades haverá para os deputados interessados de saber, nas contas de gerência, se os dinheiros foram bem ou mal utilizados.

ANTES DA ORDEM DO DIA

Uma moção renovador-democrata, único documento discutido nos sessenta minutos do período antes da ordem do dia, acabaria por ser aprovado por unanimidade. As pseudo-obras (porque segundo informações colhidas ainda não há obras nenhuma iniciadas) de uma bancada do Estádio da Avenida eram o tema da moção que, resumidamente, pretendia que se dissolvesse tais obras com as do Parque da Cidade.

Muita discussão, muita discordância, mas, no final, com razões diferentes para o fazer, os deputados aprovaram o documento do PRD.

Ficaram, assim, para a reunião seguinte (que decorreu anteontem, terça-feira), outros documentos para o período antes da ordem do dia e dois pontos da ordem de trabalhos — deliberações sobre o pedido de autorização da Câmara para a realização da obra de construção para 54 fogos na Ponte de Anta, em mais de um ano económico; e sobre o regulamento para a concessão de medalhas da cidade de Espinho.

De salientar, ainda, que, durante a leitura da correspondência recebida e expedida, se soube, através de um ofício do sindicato dos médicos, que uma portaria extingue várias especialidades nos hospitais. No «Distrital» de Espinho, serão as de cardiologia, ginecologia/obstetrícia e oftalmologia. Se algo vai mal naquele estabelecimento hospitalar, agora... piorará.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
8/10	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
9/10	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
10/10	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720092
11/10	Teixeira	Avenida 8	720352
12/10	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
13/10	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
14/10	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750

Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	— Rand	53\$00	59\$00
Alemanha	— Marco	77\$75	78\$95
Bélgica	— Franco	3\$548	3\$798
Brasil	— Cruzado	1\$350	2\$350
Canadá	— Dólar	109\$95	112\$45
Espanha	— Peseta	1\$140	1\$260
E.U.A.	— Dólar	143\$80	147\$30
Finlândia	— Marca	32\$40	33\$00
França	— Franco	23\$35	24\$05
Holanda	— Florim	69\$05	70\$15
Itália	— Lira	\$098	\$113
Inglaterra	— Libra	209\$55	213\$55
Suécia	— Coroa	21\$30	21\$80
Suíça	— Franco	93\$25	94\$75
Venezuela	— Bolívar	3\$400	4\$400

ADMITEM-SE PINTORES

PARA FÁBRICA, COM ALGUMA PRÁTICA

Pintor com prática de pintura de automóveis poderá tornar-se Encarregado de Secção.

CARTA DETALHADA COM REFERÊNCIAS À REDACÇÃO DESTE JORNAL AO N.º 18652

SIDA: CONFERÊNCIA COM LAURA AYRES É AMANHÃ



É já amanhã, sexta-feira, às 21.30 horas, no hotel «Praia-golfe», que a doutora Laura Ayres animará uma conferência-debate sobre a SIDA. Trata-se, como já anunciámos há oito dias, de uma iniciativa do Lions Clube de Espinho.

Como também referimos na última edição, a participação nesta conferência-debate é aberta a todo e qualquer cidadão, sendo aconselhável a presença de educadores e educandos, os quais podem, e devem, manter um diálogo aberto com a doutora Laura Ayres, que além de coordenadora do grupo de trabalho da SIDA, tem outros cargos na área da saúde e, particularmente, na de doenças transmissíveis.

ROTEIRO

CINEMA

Se gosta de cinema hoje ainda está a tempo de ver, na sala do Casino Solverde, a última exibição de «As Primas», um filme não aconselhável a menores de 18 anos. De amanhã, sexta-feira, até à próxima quinta-feira, poderá ver a película «Salvador», classificado para maiores de 16 anos. É mais um filme que retrata o regime salvadorenho e o clima de repressão que se vive no país. Na matinée infantil de domingo passa, para todos, o filme «Festival Pantera n.º 3».

Quanto às sessões da meia-noite poderá ver, ainda hoje, a «Caça às virgens», interdito a menores de 18 anos. Amanhã pode assistir a «Lugares secretos», para maiores de 12 anos. No sábado o filme em cartaz intitula-se «Kalidor - A lenda do talismã» e também é para maiores de 12 anos.

TELEVISÃO

OS PRÍNCIPES DE MÓNACO

A RTP/1 vai exibir no próximo sábado, pelas 17.20 horas, o documentário «Os Príncipes do Mónaco».

Uma pequena nação dotada de uma paisagem sublime. Para muitos, Mónaco é ainda o país do jogo, apesar de actualmente os casinos constituírem apenas 3,65 por cento das receitas do Estado, contra 58 por cento em 1880. Monte Carlo é, actualmente, uma encruzilhada internacional do turismo de negócios com uma «política de congressos» bem desenvolvida.

Este documento traça, pela primeira vez, o verdadeiro retrato da família real. As filmagens demoraram dez meses a realizar, para que pudessem ser focados os principais acontecimentos do Principado,

como por exemplo, o Baile da Rosa, o Grande Prémio de Monte Carlo e os festivais de circo.

O Príncipe Rainier não se limitou a abrir as portas do palácio para que as câmaras pudessem entrar, ele próprio se transformou no guia da visita que permitiu obter imagens de uma família extraordinariamente unida nas mais diversas ocupações das suas vidas.

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira, 9 - RTP/1 - 09.00, Mira/Rádio; 10.00, Abertura; 10.01, Às dez; 12.15, Tudo ou nada; 13.00, Jornal da tarde; 17.30, Mira/Rádio; 18.00, Abertura; 18.01, Sumário; 18.05, Brinca brincando; 18.30, Ponto por ponto; 19.30, Memória audiovisual; 20.00, Telejornal; 20.30, A bolsa dia-a-dia; 20.35, Boletim meteorológico; 20.40, Mobil nos caminhos de Portugal; 20.55, Os misseis de Outubro; 21.50, O fogo e o gelo; 22.50, 24 horas; 23.30, Pela noite dentro - «Três minutos de vida». **RTP/2 -** 17.15, Abertura; 17.16, Os emigrantes; 18.00, Countdown; 19.00, Simon Show; 20.00, Hitchcock apresenta; 20.35, Os malucos do circo; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Montra de livros; 21.35, Clube de jornalistas; 22.05, A vida que quero viver; 23.00, Os fazedores de dinheiro; 23.30, Troféu.

Sábado, 10 - RTP/1 - 10.00, Abertura; 10.01, Juventude e família; 11.00, He Man; 11.20, David o Gnomo; 11.45, O anel mágico; 12.05, Minde Out; 12.45, Desenhos animados; 13.00, Jornal de sábado - 1.ª edição; 13.10, Lucky Luke; 13.35, Akagera; 14.05, Videopolis; 14.50, Desenhos animados; 15.30, A cabana do pai Tomás; 17.20, Os príncipes do Mónaco; 18.20, Os filhos da pantera cor-de-rosa; 18.45, Experiência migrante; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado - 2.ª edição; 21.00, Boletim meteorológico; 21.05, 7 folhas; 21.35, Hill Street; 23.30, Miss praia. **RTP/2 -** 10.00, Abertura; 10.02, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Tudo ou nada; 16.00, Troféu; 20.00, Quem sai aos seus; 20.25, Louvre; 21.30, RTP/Ano 30.

Domingo, 11 - RTP/1 - 10.00, Abertura; 10.01, Juventude e família; 11.00, Missa; 12.00, 70x7; 12.30, TV rural; 13.00, Jornal de domingo; 13.10, Ascensão e queda do rei algodão; 13.35, A ilha das borboletas; 14.00, Práticas das coleções; 14.30, Circo de Leninegrado; 15.20, A rota da seda; 16.15, Que profissão?; 17.00, Primeira matinée; 18.35, Documentário; 19.00, O justiceiro; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Tempo de ensaio; 21.00, Sete folhas; 21.05, Os 15 anos de televisão na Madeira; 22.05, Domingo desportivo. **RTP/2 -** 10.00, Abertura; 10.01, Troféu; 12.30, Caminhos; 12.55, Novos horizontes; 13.20, Entre barreiras; 13.50, A evolução do Homem; 14.40, Desenhos animados; 15.00, Troféu; 17.00, Fantasia e realidade; 17.30, RTP/Brasil; 18.00, 24 horas na vida de um pedinte; 18.40, Documentário; 19.00, Palavras ditas; 19.25, Music Box; 20.30, Arte e letras; 21.35, Cineclube; 23.15, Top Vídeo.

BANCADA DO «AVENIDA»

(Continuação da 1.ª página)

propriedade privada; o dos poveiros é sensivelmente mais espaçoso (para o público) do que os dos «tigres», mas perde noutros aspectos; são ambos vizinhos do mar e estão os dois integrados em zonas de características algo semelhantes.

No entanto, a grande, a maior coincidência está nas bancadas que Varzim e Espinho se preparam para construir.

Da do primeiro conseguimos o esboço que acompanha estas notas. Não conhecemos a do segundo, a de Espinho. Não

PELA CALADA DA NOITE...

Pela calada da noite, dois ilustres representantes do povo tentavam pendurar-se na vedação para as obras no Estádio da Avenida - obras da nova bancada, claro está - ao que parece para se certificarem se já havia ou não algo construído.

A Assembleia Municipal havia discutido o assunto e os



Os dois representantes do povo na missão de espionagem. Um vigiava; o outro, «cheirava...»

espíritos tinham ficado confusos. Daí a missão de espionagem, aliás, a uma hora muito própria: três da madrugada...

Dá-se um chupa-chupa, um chocolate «Jubileu» e um pacotinho de «Sugos» ao leitor que adivinhar quem eram os ditos representantes do povo que protagonizavam tal cena...

demos um passo para isso, nem sabemos, de resto, se existe. No entanto, pela «descrição» que vem sendo feita na imprensa, não é difícil concluir tratar-se de uma obra semelhante à da Póvoa de Varzim.

Concordamos que se trata de uma solução de recurso. Se Varzim e Espinho «vivessem» em áreas mais vastas, com possibilidades de alargarem as instalações que possuem, de certo que não andariam de chapéu na mão a pedir autorização às respectivas Câmaras Municipais para as construções em causa. Abundassem os dinheiros (e o espaço), e tanto um como outro não deixariam de imitar o F. C. do Porto, o Benfica, o Barcelona ou o Real Madrid, na edificação de grandes estádios.

Aliás, a ideia (e as obras a executar) não é virgem. Nas nossas caminhadas pelo mundo, em missão profissional, já vimos vários estádios com as bancadas fazendo «varanda» sobre as ruas e apoiadas em pilares exteriores. Na Argentina, em Inglaterra e na Escócia encontraremos desses exemplos.

Não é difícil (mas é triste) concluir que o alarido registado em Espinho tem pouco (ou nada) a ver com alegados problemas inestéticos da futura bancada «como um atencioso atentado urbanístico». Parafraseando um autarca presente na assembleia municipal, «se não fosse a Solverde a querer ajudar o clube (porque subsidia a bancada), ninguém falaria no assunto».

É isso. Há pessoas que não conseguem disfarçar os seus ódios políticos e pessoais, mesmo que dessas suas manifestações possam resultar prejuízos para terceiros, neste caso o Sporting de Espinho.

O atraso de vinte anos, de Espinho em relação à Póvoa de Varzim, referido pelo actual presidente da Câmara durante a campanha eleitoral, tem muito a ver com essa conduta de pessoas com responsabilidades. Vai sendo tempo de arrear caminho. A cidade e as suas instituições não podem sofrer por mais tempo os efeitos de querelas do tipo das que quase inviabilizavam a construção da bancada do «Avenida».

Oxalá o exemplo (e a lição) que nos vem da Póvoa de Varzim possa ser aproveitado...

ÁLVARO GRAÇA

Nota Final - Relacionada com o problema da bancada do estádio espinhense, recebemos de um líder político, com assento na assembleia municipal, uma extensa carta a propósito do que aqui foi escrito há dias sobre o mesmo assunto. O seu autor equivocou-se. O trabalho publicado (não assinado) não visava ninguém, em particular, muito menos a ele, que não havia tomado qualquer posição pública, devidamente identificada, sobre a construção da bancada. A menos que o tenha feito anonimamente, no estilo panfletário que tem caracterizado certos escritos. Rejeitamos sinceramente essa hipótese. Não o julgamos capaz de tentar beliscar a dignidade profissional de quem se orgulha da sua independência, e sempre pautou a sua conduta com disciplina e com respeito, por si próprio e pelos outros. Não deixa de constituir uma manifestação de estupidez, confundir tudo isso com servilismo. Já se sabe que em circunstâncias semelhantes, era esse o comportamento «deles». «Chama-lhe antes que te chame a ti»...

Não. Pelo que conhecemos do político autor da carta, não cremos que descresse tanto...

A.G.

ARTE

Está patente, na Galeria de Arte do Casino, até ao dia 16, uma exposição de pintura de autoria de Luísa Barros.

Trata-se da primeira mostra individual desta pintora que entretanto, já colaborou em várias exposições colectivas, nomeadamente no Ateneu Comercial do Porto, na Galeria de «O Primeiro de Janeiro», bem como em alguns salões dos Rotários.

«Dedicando-se a várias expressões pictóricas podemos ver, ao lado das flores, as paisagens rurais e urbanas, as naturezas mortas procurando ora nos tons quentes, ora nos mais leves, descrever o que observa e sente».

Esta exposição é mais uma das muitas iniciativas do género com que a Solverde tem vindo a presentear-nos, em colaboração com as Galerias Vandoma, do Porto.

NOVO - DIFERENTE

**JARDIM
DE INFÂNCIA
EXTERNATO
OLIVEIRA MARTINS**



Rua 19, n.º 786 (Praceta)
Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

**ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO**

ACADÉMICA ÀS PORTAS DO CINQUENTENÁRIO

HÓQUEI EM PATINS: CORRIDA À PRIMEIRA DIVISÃO COM O «EMPURRÃO» (FINANCEIRO) DA SOLVERDE

Estamos num gabinete por debaixo da bancada principal, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis. A nossa frente está o capitão Sérgio Santos que, fora dos quartéis, comanda um «exército» chamado Associação Académica de Espinho — um clube em vésperas de cinquentenário, com uma boa dúzia de modalidades e movimentando tantos atletas que o próprio presidente não sabe ao certo quantos são. Sabe, isso sim, que são em número superior ao dos associados.

A preceder esta entrevista, deambulámos pelas instalações acadêmicas, acabadas de beneficiar e, agora, com um

gravador pela frente, Sérgio Santos recapitula o que disse:

«Em primeiro lugar, havia que dar condições de trabalho. E foi isso que fizemos, remodelando todas as nossas instalações, angariando mais património. Outra fase consistia em dar condições de trabalho internamente, criando-se uma secretaria para cada modalidade, para se poder desenvolver um trabalho devidamente organizado e controlado. Uma outra nossa preocupação era organizar devidamente as nossas escolas, dado que somos um clube vocacionado para a formação.

Repare que temos escolas de patinagem, ténis, voleibol, etc., e temos também todas as categorias em todas as modalidades. Preocupamo-nos em preparar, nós próprios, os atletas...»

— ... Que quando chegarem a seniores «fogem» todos para os clubes ditos «grandes» — sacaniámos.

Sérgio Santos não se atrapalha:

«Era esse o grande problema do clube mas até esta data não nos importávamos muito porque não tínhamos condições para os seniores se desenvolverem. Não tínhamos possibilidades financeiras para isso, dado que estávamos a investir em património e condições de trabalho. Agora é diferente e dou um exemplo: na nossa escola de patinagem temos cerca de 150 miúdos. Se desistirem 50 logo nas escolas, ainda transitam 100 para as camadas jovens. Se chegarem aos seniores só 50 e que destes nos venham buscar 25, ainda sobram outros tantos, mesmo que com menor qualidade. Depois, temos de ver este aspecto: pela lei das transferências, receberemos qualquer coisa da Federação. Se fossem embora esses 25 miúdos e nos dessem 50 contos por cada um, já poderíamos investir em seniores comprados noutro lado qualquer.»

Mas para Sérgio dos Santos a experiência diz que não é assim tão líquido que os melhores «fujam» quando chegam a seniores:

«Basta dizer que temos aqui um jogador que é excepcional. Esteve na selecção nacional de juvenis, na de juniores e continua cá. Refiro-me ao Pedro Patrício. Outro moço que esteve nas selecções regionais e que ainda cá joga, é o Barbosa, guarda-redes.»

Em termos financeiros, a Académica está nisto: «Para mantermos a estrutura deste clube, quer a nível de ginástica, karaté, ténis, xadrez, etc., praticamente não estamos a mexer num tostão do clube. Com a publicidade no pavilhão, a quotização dos sócios, rifas e outras formas de angariação de fundos, praticamente suportamos a estrutura do clube. Um ou outro subsídio que venha, como o da Câmara, será para investimento em património e na sua conservação.»

— Mas — atalhamos — o clube aposta agora na chamada alta competição, numa primeira fase com o hóquei em patins e depois com o voleibol. Onde descobrir o vil metal?

«Se queremos boas equipas na chamada alta competição, não podemos estar atidos ao dinheiro que temos: fazemos de conta que nada temos e vamos bater a umas portas...»

— Foi o que fizeram agora com o hóquei patinado?

«É exacto. Procurámos uma empresa que nos quisesse subsidiar e a Solverde mostrou-se aberta a essa possibilidade. Entramos em conversações e chegamos a acordo. Estamos-lhe bastante gratos por nos ajudar a ensaiar a subida.»

— Há quem diga que subir à primeira divisão não é nada fácil pois o campeonato do escalão secundário é um osso duro de roer. Acredita, mesmo assim, na subida?

«Nós conhecemos bem a segunda divisão até porque lá estamos há bastante tempo. Repare que conseguimos manter a equipa do ano passado quase toda. E essa equipa conseguiu ficar em segundo lugar e fazer óptimas exhibições. Inclusive, bateu-se dignamente

com a equipa que acabou por subir, o Cucujães.»

Mas Sérgio Santos não esquece outros trunfos do «seu» hóquei:

«Importa não esquecer que também temos alguns reforços. Portanto, mantendo os jogadores que fizeram um óptimo campeonato no ano passado e com reforços é altamente provável a subida.»

— O patrocínio da Solverde permitiu-vos uma quase profissionalização dos atletas ou estão a trabalhar ainda numa base mais ou menos amadora?

«Conquanto a verba que recebem por estarem a jogar na Académica não seja grande, obriga-os, no entanto, a que tenham certas responsabilidades para com o clube. Ao fim e ao cabo, estão vinculados ao clube quase como funcionários, o que permite maior rigor no trabalho que lhes é exigido pelos técnicos.»

Técnicos que, para Sérgio Santos, são extremamente importante. Daí que «tivemos o cuidado de ter técnicos capazes, conhecedores, que tivessem dado provas, o Joel, por exemplo, esteve doze anos a orientar as camadas jovens no FC Porto e deu mostras de grande valor, pois os azuis-brancos foram quase sempre campeões nas camadas jovens. E esses rapazes saíram das suas mãos.»

Para o presidente da Académica, esta aposta forte no hóquei em patins é importante porque trouxe ao pavilhão muitos adeptos que andavam arredados. «Nestas coisas é tudo uma questão de se acreditar. E os adeptos estão a acreditar.»

— E quanto ao vôlei, acredita em grandes voos?

Sérgio Santos esboça um sorriso antes de responder.

(continua)

J.G.J.



Hóquei em patins: é agora!

FÁBRICA HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICAS
Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES
TELEFS.: 720540-721098 — APARTADO 40 — TELEX: 27805
ESPINHO

«HÉRCULES»
GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para:

- Ciclo Preparatório (2 anos num só ano);
- «9.º ano» — Se fizeres 15 anos até 31 de Dezembro não precisas de possuir o 8.º ano;
- «11.º ano» — Basta que completes 17 anos até 31 de Dezembro e tenhas apenas o 9.º de escolaridade;
- «12.º ano» — A avaliação é feita por pontos de frequência e exame final a realizar no Externato.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS
Rua 19, n.º 786 (praceta)
Telef. 721468 — ESPINHO

TEMPOS LIVRES

MAIORES DE 5 ANOS

- Estudo orientado por professores do Ensino Primário
- Aulas de Inglês
- Introdução à Informática
- Karaté; Música; Ballet

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) — Telefone 721468

OURO NO GOLFE NUM FIM-DE-SEMANA EM CHEIO

Neste fim-de-semana, dias 9, 10 e 11 do corrente, vamos ter no Oporto Golf Club, em Silvalde, o III Nixdorf Gold Cup, prova que este ano conta com a participação de Ester Tamarit, Tania Abitbol, Lurdes Barbeito e Amaya Arruti. Esta última é campeã de Espanha de «match play junior» e todas elas são componentes da equipa espanhola feminina, vencedora do Campeonato do Mundo de 1986, realizado na Venezuela.

E, ainda, Yago Beaumont, campeão de Espanha na categoria de juniores; Jorge G. Comin e Joaquim Castillo, da equipa masculina de Espanha; bem como outros jogadores espanhóis consagrados, como Marquez de Las Nieves, vice-campeão de Espanha e presidente do Comité Amador da Federação Espanhola de Golfe; Alejo Olle, campeão da Europa de Juniores e componente da equipa da Europa no EGA Trophy, além de representantes dos clubes da Galiza, Bilbao, Madrid e Barcelona.

Dentre as presenças portuguesas, contam-se Daniel Silva, campeão nacional absoluto em 1987, considerado um dos melhores amadores da Europa, tendo sido seleccionado para a representar no

EGA Trophy, vencedor da taça da Federação Portuguesa de Golfe (FPG) em 1986, além de João Mendonça, capitão da equipa portuguesa de golfe e seleccionador nacional; Adelino Ribeiro, José Granja e Henrique Brito e Cunha, do Oporto Golf Club, e ainda Silvino Rodrigues e Sebastião Aguiar, do Clube de Golfe de Vidago, Miguel Nunes Pedro, do Lisbon Sports Club, Alfredo Cunha, que foi um dos melhores jogadores portugueses e Paulo Oliveira, do Clube de Golfe de Miramar.

Na apresentação do III Nixdorf Gold Cup, na Palácio da Bolsa, no Porto, estiveram presentes Nuno Carneiro, presidente do Oporto Golf Club; Ricardo Soares e Mário Brandão, seus colegas da direcção; João Mendonça, seleccionador nacional da modalidade e representante do Clube de Golfe de Miramar e de Nuno Araújo, administrador da «Rima», entidade que representa a «Nixdorf» em Portugal e deu uma vez mais o seu patrocínio ao certame.

Presente, também, a responsável pelas Relações Públicas, na empresa, Rosário Hespanhol, sempre tão amável para com os jornalistas.

Nuno Araújo revelou que «iremos ver 120 jogadores portugueses e espanhóis, entre os quais vários jogadores do melhor nível europeu, o que demonstra o in-



III Nixdorf Gold Cup

Rima Lda. Portugal

Oporto Golf Club 9, 10 e 11 Outubro '87



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

teresse que a prova tem vindo a despertar na modalidade.»

É sua convicção que se registará «um estrondoso êxito e desde já está garantida a qualidade durante os dias de prova.»

Diga-se que o torneio será disputado, na modalidade de 54 buracos «stro-

ke play» com abono máximo de 18 para homens e 24 para senhoras.

Face ao número de jogadores espanhóis no «Nixdorf Gold Cup», a Rima, Lda. decidiu em conjunto com o Oporto Golf Club promover, hoje, dia 8, o troféu «Rima Portugal/Espanha», na modalidade de 18 buracos «stable-ford», sendo apurados os cinco melhores resultados obtidos pelos jogadores portugueses e espanhóis.

A Rima, Lda. decidiu premiar com taças de ouro tanto o vencedor em «nett» como o vencedor em «gross». Assim, neste III Nixdorf Gold Cup estarão em disputa duas taças de ouro para o 1.º «nett» e 1.º «gross» e mais seis taças de prata para o 2.º e 3.º «nett», 2.º e 3.º «gross» e melhores «nett» do segundo e terceiro dias.

O primeiro «hole-in», à semelhança dos anos anteriores, será premiado com um Nixdorf Personal Computer. Recorde-se que, no ano passado, Joana Oliveira, do Clube de Golfe de Miramar, conseguiu esta rara façanha.

Recorde-se que na edição do ano passado, a taça de ouro foi conquistada por Cármen Oliveira, do Clube de Golfe de Miramar, com um resultado de 208 pancadas.

ANDEBOL

ANTÓNIO CANELAS: OS ANSEIOS E OS RECEIOS

□ MANUEL PROENÇA

Problemas e aspirações da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho (SCE) são abordados na entrevista que nos concedeu o técnico António Canelas. Uma preocupação evidenciada é a de que o piso do pavilhão venha a estragar os planos.

JUVENIS: PELO MENOS IGUAL À ÚLTIMA ÉPOCA

— O SCE costuma ter boas equipas nos escalões mais jovens em andebol...

«Diz bem, costuma. Tudo isto, como é lógico, apresenta-se como corolário de um trabalho que vem sendo feito há anos a esta parte no clube; um trabalho em que de certa forma se aposta nos escalões de formação. Ora, privilegiando esses escalões, tudo é possível».

— Que projectos para os juvenis?

«No ano passado, tínhamos uma equipa de iniciados que forneceu sete elementos à selecção. É evidente que uma equipa assim teria de possuir um nível qualitativo aceitável. No entanto, também tinha uma desvantagem que se reflectiu, por exemplo, na fase final: refiro-me ao facto de ser a equipa mais jovem».

«Em relação aos juvenis aconteceu o mesmo mas aqui temos alguns trunfos: a maturidade criada pela participação, no ano passado, num extenso campeonato de competição extremamente equilibrada, foi notória. Adquiriu-se experiência que não havia. Foi também a primeira vez que o SCE esteve numa fase final de juvenis e se tornou vice-campeão nacional».

«Tudo isto para dizer que este ano não só tentaremos manter o mesmo nível mas até, e se possível, chegar ao título nacional. Para mim, não chega manter; e creio que para os atletas também não.»

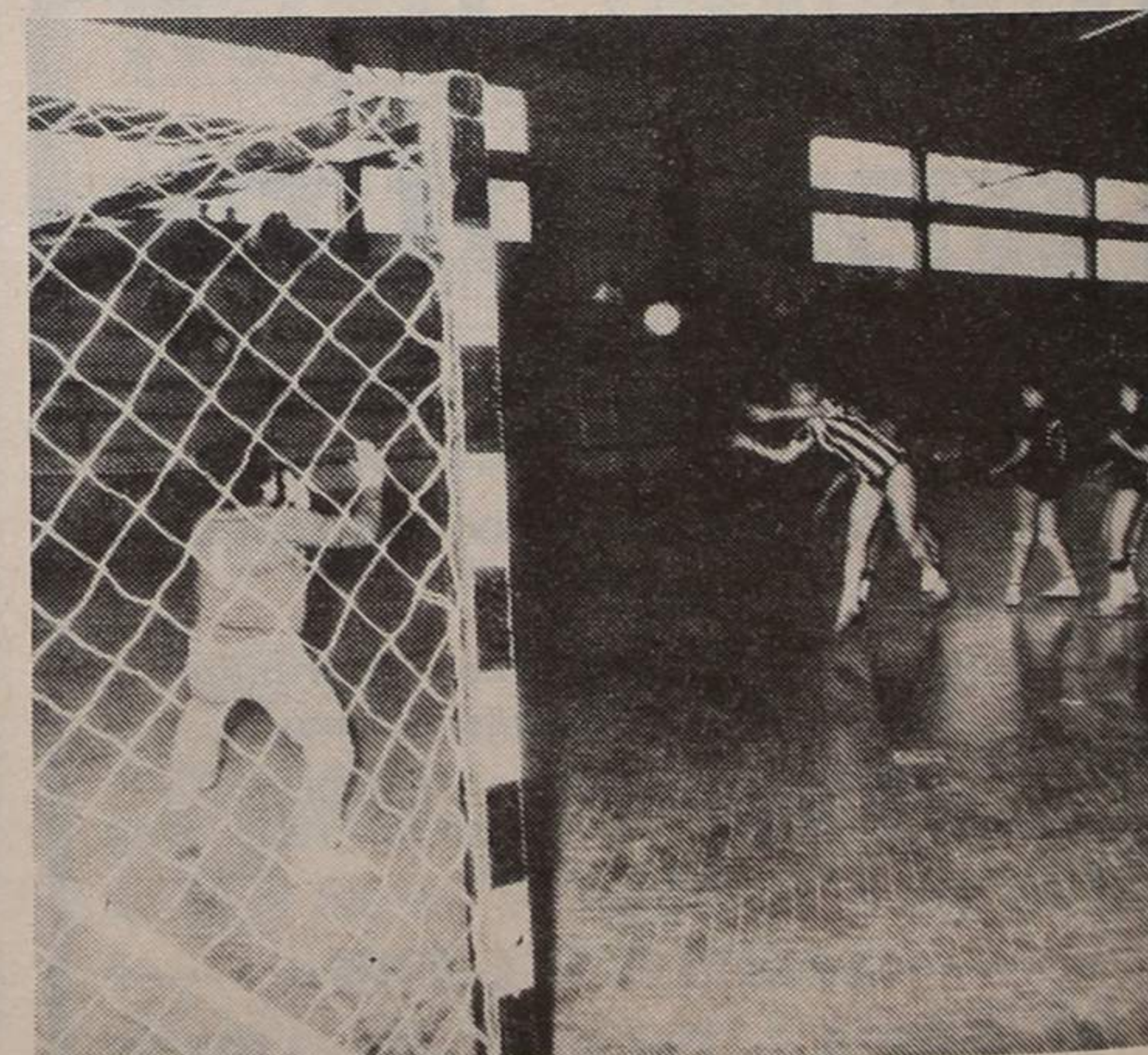
PROBLEMAS COM PAVILHÃO

Para António Canelas, no ano passado, o SCE foi a grande vítima dos pavilhões. «Em seniores, partimos para a segunda metade do campeonato isolados no primeiro lugar, altura em que deixámos de jogar no nosso recinto, devido ao início das obras no piso. Isso foi extremamente prejudicial porque, a partir daí, tivemos que treinar em pavilhões emprestados ou alugados, o que causou um certo desequilíbrio e uma certa irregularidade em termos de trabalho. Digamos que o SCE não teve possibilidade de ombriar com os seus parceiros em condições de igualdade».

«Agora estamos com problemas de vapor de água no piso: temos de tratar urgentemente deste pavilhão. A resolução do problema tem de ser encarada numa perspectiva imediata, se não corremos o risco de não realizar nenhum jogo aqui. E as grandes chuvas ainda não chegaram! Penso que o grande problema virá com os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro. Nessa altura, penso que o problema se agravará ainda mais».

— Como vai a equipa sénior e que projectos há para ela?

«Os objectivos mantêm-se; o SCE é, este ano, mais uma vez candidato à subida de divisão. Se não surgirem os problemas que afligem o SCE, estou com a convicção de que a concretização do objectivo vai ser uma realidade. Mas se continuarmos com os problemas do ano passado, é evidente que tudo fica mais difícil. De qualquer modo, eu, como técnico, os dirigentes e os próprios atletas estão animados e apostados na concretização do objectivo».



O andebol do Sporting de Espinho pode fazer grandes coisas, desde que não tenha de novo problemas com pavilhões (foto de arquivo)



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO
- ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE: Até dia 16
Exposição de Pintura de:
LUÍSA BARROS

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

SALVE 6/10/87

Umbelina de Jesus

Seu marido, filhos e restante família, na passagem do seu 70.º aniversário, desejam-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

**AS PREVISÕES «INFALÍVEIS»
DE CARVALHO...**

«VAMOS FAZER UMA ÉPOCA TRANQUILA!»

O Sporting de Espinho volta a ter um Carvalho na equipa. Já terá tido outros ao longo dos tempos, mas os dois de que falamos foram (e é) dos que atingiram maior notoriedade, talvez porque num e noutro casos a equipa estava (e está) na 1.ª divisão.

Um, o primeiro, viera daqui do pé da porta, de Perosinho, via F. C. do Porto e Beira Mar; o outro faz parte do plantel actual espinhense, nasceu em Amarante e «viagrou» em termos profissionais, desde Vila do Conde (do Rio Ave) até estas paragens, no princípio desta temporada.

Curiosamente são ambos médios. O de agora, de nome Jorge Joaquim Pinto Carvalho, tem 27 anos e não desmente, pela sua resistência, a qualidade da madeira que tem o seu nome e tão conhecida é, afinal, por essa característica.

Embora relativamente jovem, Carvalho joga futebol há cerca de treze anos o que, em contas muito rápidas, se conclui ter ele começado bem cedo, precisamente com 13 anos de idade.

No clube da sua terra, o Amarante, foi de iniciado a sénior. Percorreu, assim, toda a escala hierárquica da actividade futebolística.

O MESMO TREINADOR CINCO ANOS DEPOIS

Em 82/83 foi o primeiro grande «salto» da sua vida. Do obscuro Amarante, passou para um clube da 1.ª divisão, o Rio Ave, então treinado (sabem por quem?) por Quinho, o técnico que volvidos cinco anos volta a ter Carvalho como seu pupilo, naturalmente por «culpa» própria, pois é fácil adivinhar ter sido este técnico quem deu o seu aval para a vinda de Carvalho para o Sporting de Espinho.

O jogador reconhece ter saído de Vila do Conde «na melhor altura», sublinhando que «cinco anos é muito tempo, é mesmo tempo a mais» e que as pessoas «começam a exigir tudo de nós, para além de que se deterioram as relações entre os dirigentes e os jogadores».

No fundo, foi um pouco por isso que Carvalho deixou Vila do Conde, «além de que o Sporting de Espinho me fez uma proposta interessante, que entendi aceitar».

— Por muito tempo?

«O meu contrato tem a duração de um ano, mas não significa que não venha a ser renovado no final da época. Dependerá, naturalmente, do que eu possa vir a render e, naturalmente, da aceitação ou não da minha parte em renovar esse contrato».

O jogador diz que se dá bem em Espinho, onde, em tão pouco tempo criou, já, muitas amizades. Para já o seu propósito será continuar; porém nunca se sabe o que poderá vir a acontecer no futuro...

DESCEM CINCO E OS CLUBES SÃO EM MAIOR NÚMERO, MAS...

Como quer que seja, que vai fazer o Espinho neste seu regresso ao nacional da 1.ª divisão?

Na opinião de Carvalho, «vamos fazer uma época tranquila. Os clubes são em maior número e, no final da época, descem cinco de categoria».

No entanto, segundo ele, «o Espinho dispõe de uma boa equipa, com valores em número e com qualidades suficientes para virem a garantir a permanência». É mesmo convicção sua de que «ficaremos no meio da tabela».

Referindo-se a si próprio, a nosso pedido, diz que atravessa «um bom momento de forma, sem oscilações, tal como já acontecera nos últimos anos no Rio Ave «em que foi titularíssimo». A verdade é que aqui, em Espinho, «tenho alinhado em todos os jogos e durante todo o tempo, a significar que, modestia à parte, o técnico tem confiado no meu valor».

Carvalho está crente de que «ainda não atingi o máximo da minha carreira», manifestando a esperança de que «isso venha a acontecer este ano, ao serviço do Sporting de Espinho».

Referindo-se, de novo, ao futuro da equipa, não acredita «em feitos espectaculares» mas, ao contrário, «numa carreira digna, que não nos traga grandes sustos».

Entre a 2.ª divisão, que ele já conhece do tempo em que esteve no Rio Ave, aliás numa só época, e a 1.ª divisão, ao serviço do clube vilacondense e dos «tigres», o jogador não hesita em «gostar muito mais» desta última, «pela qualidade do futebol que se pratica e porque não se joga com tanta dureza».

FOI AVANÇADO E MARCOU MUITOS GOLOS!

Nem sempre o jogador de futebol está no lugar certo. Há (ou houve) grandes defesas que, passados tempos, foram (ou são) excelentes dianteiros. Ou vice-versa.

Estamos a recordar-nos, por exemplo, de Virgílio Mendes, que tendo vindo para o F. C. do Porto com a indicação de que se tratava de um «bom avançado» e ter-se estreado, aliás, com um belo golo marcado em Valência, Espanha, dando aos portistas a vitória no jogo, viria a ser como defesa direito dos mais notáveis do nosso futebol, atingindo a internacionalização dezenas de vezes.

Quando perguntámos a Carvalho se foi sempre médio, o jogador respondeu que não, adiantando que quando mais jovem e ao serviço do Amarante, «joguei em todos os lugares excepto a guarda-redes».

Acrescentou ter sido ponta de lança e, nesse lugar, «marquei muitos golos. Em quase todos os jogos eu fazia golos».

Quisemos saber qual o lugar onde se sente melhor e ele afirmou que é «médio adiantado, e não recuado como vem acontecendo».

Esclareceu, todavia, que «isso é uma opção do técnico, contra a qual não tenho que me manifestar».

O seu adversário mais difícil é o F. C. do Porto, «mas só nas Antas, porque aqui em Espinho eu não tenho medo».



«O Espinho dispõe de uma boa equipa, com valores em número e qualidade suficientes para virem a garantir a nossa permanência»

Quanto aos outros adversários, pensa que as dificuldades não serão tantas, ilustrando o seu ponto de vista com a recente vitória do Marítimo na Luz.

Carvalho é casado e pai de dois filhos de tenra idade. Vive com a família em Vila do Conde, num apartamento que comprou.

Contesta a ideia de que a viagem seja difícil. A partir da Rotunda situada próximo da Senhora da Hora, segue de carro acompanhado dos colegas Artur (que vem de Braga) e de Luís Manuel, procedente da Boa Nova, em Matosinhos.

Temos assim que os homens do futebol, nomeadamente os técnicos e os jogadores, levam uma vida de ciganos, com a saída, tantas vezes frequente, de umas terras para as outras. São muitos os praticantes e os treinadores que vão a casa de oito em oito dias. É, sem dúvida, uma vida dura, ainda que, em muitos casos, bem remunerada.

Enfim, não pode ser tudo bom...

A.G.

N.da R. — Razões de espaço impediram a publicação desta entrevista, há oito dias, conforme havia sido anunciado. As nossas desculpas.

ESCOLHA O MELHOR JOGADOR

Rádio e Jornal completam-se e foi tendo em conta este princípio que decidimos aceitar um esquema de colaboração que nos foi proposto pelo departamento de informação desportiva da Rádio Espinho, no sentido de se eleger o melhor jogador do Sporting de Espinho na época futebolística em curso.

Assim, todas as semanas publicaremos um cupão que os leitores interessados em colaborar preencherão e entregarão aqui no jornal ou na Rádio Espinho (as moradas estão no cupão) até à terça-feira seguinte.

Reunidos os cupões recebidos nos dois órgãos de comunicação social far-se-á um sorteio entre todos os leitores/ouvintes participantes. O favorecido pela sorte terá direito a um prémio oferecido por uma casa de artigos desportivos da cidade.

Cada cupão com a votação para o melhor jogador corresponde a um voto e, no final da época, o futebolista «tigre» que reunir maior pontuação será distinguido com um troféu.

De referir que o anúncio do leitor/ouvinte premiado semanalmente e a marcha da pontuação atribuível aos jogadores serão feitos na emissão do programa «Desportivamente» que vai para o ar na Rádio Espinho, às quartas-feiras, após o bloco informativo alargado das 19 horas.

Os leitores/ouvintes poderão votar quantas vezes entenderem mas não poderão fazer uso de fotocópias — princípio que este jornal tem por fundamental e que a Rádio Espinho aceita.

«Defesa de Espinho»

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho

RUA 18, N.º 815

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O RIO AVE

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 H.
AS PRIMAS — N.A.M 18 anos
Às 24 horas — CAÇA ÀS VIRGENS — I.M 18 anos
De 9 a 15 — SALVADOR — M.16 anos
Sexta-feira, às 24 h.
LUGARES SECRETOS — M.12 anos
Sábado, às 24 h.
CALIDOR — A LENDA DO TALISMÃ — M.12 anos
Domingo, às 11 h. — Matinee Infantil
FESTIVAL PANTERA N.º 3 — Todos

Classificados

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J. A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO: Residência: Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE SALA - No 1.º andar do prédio sito no ângulo das Ruas 20 e 62, com área de 65 m2. - Trata telef. 7642423.

BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

EMPREGOS

PRECISAM-SE 2 EMPREGADOS - Serviço de instalações desportivas. Resposta ao Apartado 188 - 4502 Espinho Codex.

RAPAZ/RAPARIGA - Precisa-se, para oficina e escritório. Tipografia Comercial - Rua 14, n.º 425 - Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

DOU EXPLICAÇÕES DE FRANCÊS - Até ao 12.º ano. À noite ao sábado e domingo. Telef.: 02-724399.

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, telef. 724401 - ESPINHO.

MENSAGENS

ORAÇÃO AO SAGRADO E DIVINO ESPÍRITO SANTO - Ó Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós, por maiores que sejam a ilusão, as tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na Perpétua Glória e Paz. Amen. (Obrigado mais uma vez). A pessoa deverá dizer a oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será obtida a graça por mais difícil que seja. Publicar a oração assim que receba a graça. - A. P.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CASA REGRESSO - Em Sisto-Silvalde - Mercenárias, vinhos, e petiscos. Bom negócio. Telef. 723601.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

RIO AVE: O REENCONTRO AO FIM DE QUATRO ANOS

Rio Ave e Espinho já não se «vêm» desde há quatro anos. De facto, data de 83/84 que os dois clubes se defrontaram pela última vez para o nacional da 1.ª divisão. Nessa altura os espinhenses foram despromovidos enquanto o seu adversário se mantinha em prova.

Uma só vez as duas colectividades jogaram entre si para o nacional da 2.ª divisão. Foi em 78/79 com o triunfo dos vilacondenses, no seu campo (já extinto), pelo resultado de 3-2.

Nos quatro encontros para a prova principal do futebol português, disputados em Vila do Conde, o Sporting de Espinho perdeu dois, ganhou um e empatou outro. A sua primeira vitória registou-se, precisamente, no primeiro ano em que ambos estiveram frente a frente na competição.

Vejamos os resultados:

79/80 - Rio Ave-Espinho, 0-2
81/82 - Rio Ave-Espinho, 1-0
82/83 - Rio Ave-Espinho, 3-2
83/84 - Rio Ave-Espinho, 0-0

Os espinhenses vão jogar pela primeira vez no estádio do Rio Ave. Os cinco jogos anteriores (um para a 2.ª divisão e quatro para a 1.ª) tiveram lugar no extinto campo da Avenida. Foi aí que os «tigres» venceram o seu primeiro jogo por 2-0 em 25 de Maio de 1980.

Arbitrou o funchalense Albino Rodrigues e as duas equipas alinharam:

Rio Ave - Trindade, Rodrigues Dias, Fernando Ferreira, Feliz Soares e Luís Soares; Pereirinha (Fernando, 23 m), Paquito, Reis (Tininho, na segunda parte) e Quim; Meireles e Álvaro.

Espinho - João Luís, Coelho, José Freixo, Amândio e Raul; Rúben, Vítor Oliveira e Sobral; Vitorino, Reis (João Carlos, 67 m) e Canavarro.

Ao intervalo, 0-1.

Golos de Vitorino (18 m) e Canavarro (89 m).

NACIONAL

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 42/87, relativo a 18 de Outubro de 1987. Prognóstico de «Defesa de Espinho»:

COVILHÃ-SETÚBAL	1
VARZIM-MARÍTIMO	1
ESPINHO-BRAGA	1
FARENSE-RIO AVE	1
ACADÉMICA-PENAFIEL	1
BENFICA-SALGUEIROS	1
BELENENSES-CHAVES	1
GUIMARÃES-ELVAS	1
BOAVISTA-SPORTING	X
AVES-FAFE	1
TIRSENSE-LEIXÕES	2
U. MADEIRA-BARREIRENSE	X
SAMORA CORREIA-E. AMADORA	X

EMPREGADO P/ ESCRITÓRIO

C/ CONHECIMENTOS GERAIS DE CONTABILIDADE, EXPEDIENTE GERAL, COMPUTADORES FRANCÊS E INGLÊS. COM SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO PARA FIRMA INDUSTRIAL COM SEDE EM ESPINHO
ORDENADO A COMBINAR

RESPOSTA POR ESCRITO A ESTE JORNAL AO N.º 18547

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975
- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313



Há dois anos que partiste

Chamado pelo Senhor

Tua esposa e filhos

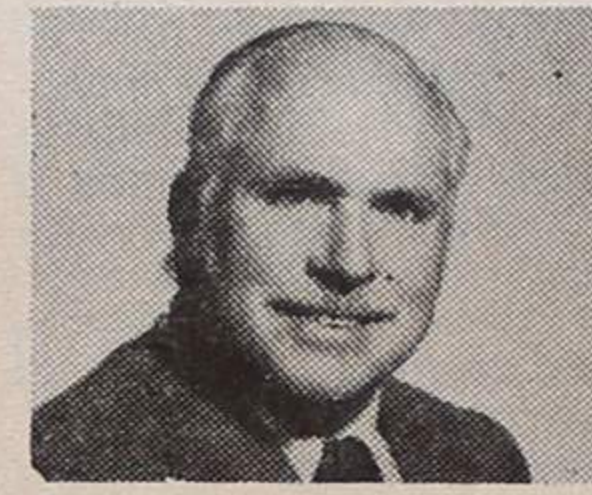
Lembram-te sempre com amor

MANUEL DE SÁ COUTO ALVES

Missa 2.º aniversário

A família participa às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa no dia 14, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja de Anta, agradecendo a todas as pessoas que nela participem.

JOSÉ PEREIRA DE SÁ



MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

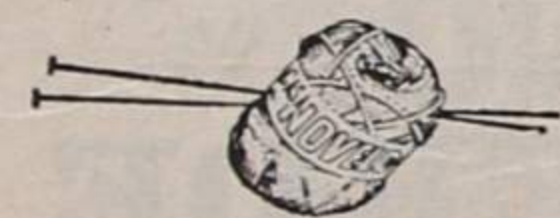
Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 11, domingo, pelas 10.30 h., na Igreja de Silvalde.

MARGARIDA SANTOS MAIA

Faleceu a 28/9/87

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que, por qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.



CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
APRECIE N/ QUALIDADE
E PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

LOJA E ARMAZÉM:

ESPINHO - RUA 18, N.º 584 - TELEF. 722303
ESMORIZ - AV. DA PRAIA (Edifício Rossio) - LOJA 24
TELEF. 71327

SEJA MAIS UM CLIENTE DA CASA NOVELO

SILVALDE - ESPINHO
CARACAS - VENEZUELA

D. MARIA DA CONCEIÇÃO VICENTE DAS NEVES

AGRADECIMENTO



Seu marido, JOAQUIM ALVES DAS NEVES, filha, D. ALDA MARIA VICENTE DAS NEVES, e restante família, muito sensibilizados e reconhecidos, vêm expressar o maior agradecimento a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta ou que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Silvalde, Espinho, 5 de Outubro de 1987

Joaquim Alves das Neves
Alda Maria Vicente das Neves

CULTURA E HISTÓRIA

CARLOS DE MORAIS:

12 ANOS APÓS

A SUA MORTE

Trasantontem, segunda-feira, fez precisamente 12 anos que faleceu o poeta espinhense Carlos de Moraes, enquanto que em Agosto último passaram precisamente cem anos sobre a data do seu nascimento. Associando-se às comemorações destas efemérides, oportunamente divulgadas, «Defesa de Espinho» dedica esta página ao autor de «Rosas Desfolhadas».

FEIA

E choras porque as mais te chamam feia!...
Se soubesses como és original!
Ser linda é ser vulgar, é ser banal,
Como a paisagem quieta duma aldeia!

Ser feia, é ser a vaga que se alteia
Nas asas triunfais do vendaval!
Ser linda, é ser a onda natural
Condenada a morrer de encontro à areia!

A mulher linda é um lindo quadro exposto,
Frase divina, escrita à flor do rosto,
Livro que toda a gente lê sem luz!

— Mas a feia é uma tela incompreendida,
Palavra humana, em ânsias esculpida,
Romance aberto que ninguém traduz!

Aleluias

EM FRENTE AO MAR

Mar! Quando eu contemplo o inquieto dorso
Pelas inquietas ondas enrugado,
Julgo que o mesmo sonho irrealizado
Nos une e abraça, num comum esforço!

Há a mesma ânsia eterna de desforço
No meu soluço humilde e no teu brado,
E igual recolhimento consternado
Nas horas de tristeza e de remorso.

Mas os teus sonhos vêm, nas ondas tumbidas,
Morrer à praia, entre as areias húmidas
Que a branca espuma rendilhada junca.

E as grandes, lentas ondas dos meus sonhos,
Morrer sem ver os areais risonhos
Duma alvorada que não chega nunca!

Aleluias

ELE ERGUEU MAIS UM ANDAR NO MONUMENTO QUE É A POESIA

Carlos Moraes nasceu a 11 de Agosto de 1987 na freguesia de Serzedo, do concelho de Vila Nova de Gaia. Cedou, porém, viria para Espinho e aqui casou e constituiu lar.

A esta terra que ele amou profundamente dedicou muitos anos da sua longa vida. Espinho muito lhe deve, quer através do seu esforço pessoal em colectividades que ajudou a singrar, quer através dos seus livros, nos quais divulgou as belezas naturais da nossa terra. Nos seus versos perpassam toda uma vivência à beira-mar, um amor acrisolado a uma terra que, não sendo a do seu berço, foi a da vida e a da sua morte. Nos seus sonetos e poesias, sente-se um lado de ternura, de serenidade, de compreensão a traduzir um coração onde vivificava o amor das coisas e das gentes que o rodeavam. E buscando inspiração ao mar, Carlos Moraes cantava a viva voz palavras magoadas àqueles vagalhões que, impiedosos e insensíveis, destruíam os casebres dos pobres pescadores. Tudo observava: as gentes, as coisas; e no que podia, ajudava — com certa prontidão e humildade, que a todos agradava. Mas na sua luta por um mundo melhor, sonho ainda hoje de tantos nós, defendeu com raro ardor as gentes humildes a quem ele, aliás, cantou em muitos dos seus melhores versos:

«Amo o povo que sofre suplício,
Suas tragédias íntimas ausculto!
Tortura-me o sabê-lo pobre e inculdo,
Suas virtudes louvo, e até seus vícios!»

«A vida exige ao povo sacrifícios,
E o povo tem direito ao nosso culto!
Ele sofre a penúria, a fome e o insulto,
E afronta, heróico, a morte e os sacrifícios!»

Fluindo docemente, sem esforço nem artifício, numa perfeita harmonia de sons, e extraído do seu espírito só motivos de amorosidade cândida ou aspirações alevantadas, todos os seus versos reflectem uma rara e clara beleza. Elaborou inúmeras composições e em qualquer obra sua tal podemos verificar. Recordemos, por exemplo, os seus livros de poemas «Rosas Desfolhadas» (1914), «Aleluias» (1925) e «Chão Movediço» (1949) ou então as peças teatrais «A Coroa de Rosas» (1919), «A Mulher Adúltera» (1949) e «No seio das ondas» (1949).

...

«Eu detesto os caminhos sempre iguais,
Monótonos, banais, como um decalque!
Prefiro brenhas, matagais, rampas...
Um chão que morda os pés a quem o calque».



Versos da sua autoria que reflectem, melhor que nenhuns outros, a sua personalidade. Não fugia do trabalho, poucas tarefas que iniciou, deixou por finalizar. Esforçava-se por realizar o seu quinhão na sociedade com método, perfeição e clareza. Não se pode dizer que fosse extrovertido mas também não era dado a melancolias: era uma pessoa ponderada que, pela sua força de viver, foi conquistando o seu lugar no ambiente de Espinho. Por isso, quando faleceu, a 5 de Outubro de 1975, deixou nos corações dos espinhenses a saudade.

Dele assim nos fala Felisberto Ferreirinha:

«Desde sempre cultivou as musas — é poeta por índole, por temperamento. É irresistivelmente poeta.

«A sua alma peregrina, escala regiões de grande cultura, para inebriar-se, ansiosa de deslumbramentos, e nunca alcança a saciedade. É uma alma insatisfeita em busca do belo. Os invios caminhos da vida não lhe esmoreceram a devoção, a sua alma sedenta é insensível aos espinhos da escalada, rumando luminosas alturas.

«Estes os caminhos da sua alma inquieta marcados na sua já longa peregrinação. A insaciedade deste poeta é irredutível.

«Em todos os seus livros, a sua imaginação criadora jamais deixou de ascender até onde as perspectivas mais deslumbram, dando-nos poemas de insensível maviosidade.

«Prestamos homenagem ao seu belo espírito mas não conseguiremos saldar a já velha dívida de gratidão pelo muito que nos tem deliciado com as suas poesias».

Dez anos após a sua morte foi recordado no número 22 dos boletins culturais de Espinho. Acerca dele assim se referiram:

«Com a sua morte, Espinho perdeu um dos seus maiores amigos, perdeu um poeta que cantou e exaltou o pitoresco das suas ruas, o colorido e o movimento das suas praias, a beleza das suas vareiras.

«Recordar Carlos Moraes, recordar o homem e o poeta, é prestar uma má homenagem a quem, de alma e coração, sentiu nas entranhas do seu ser, o sortilégio das águas do Mocho que o fez amar a terra e o mar de Espinho».

Em «Defesa de Espinho» podíamos ler:

«Morreu um homem bom!
Morreu o poeta humilde de fina sensibilidade, que enriqueceu Espinho!

«Continuarão vivos o seu rosto de bondade e os seus versos límpidos e sinceros».

Carlos Moraes ergueu mais um andar no monumento de cristal e humanidade que é a poesia!

Trabalho de recolha de Marisa Egpto Fonseca nos semanários «Defesa de Espinho» e «Maré Viva»

CARTAS A UM VELHO CHOUPO

Meu velho amigo Choupo: — Novamente,
Nestas manhãs nostálgicas de bruma
O Inverno anda a despir-te cruelmente,
Anda a roubar-te as folhas, uma a uma!

Na Primavera foste um rei potente!...
— Ergueste, ao sol, a verdejante pluma;
Deste agasalho a um ninho fofo e quente,
E embalaste asas leves como espuma!...

Hoje anda a chuva a fustigar-te os membros,
Porém que importa a fúria dos Dezsembros
Se tens Abril, de novo, à tua espera?

Era maior teu mal se fosses homem!
— Olha que às privações que nos consomem
Só chega tarde, ou nunca, a Primavera!

Chão Movediço

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados
são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX